

## Editorial

Dando continuidade à política de aprimoramento editorial, informo aos leitores, colaboradores e autores de *Linhas Críticas* que contamos com mais um indexador eletrônico internacional. Assim, atendendo novamente aos critérios essenciais de qualidade definidos pelos sistemas de avaliação de periódicos científicos da área de educação, obtivemos a inclusão de nossa publicação na base *Francis* do Institut de l'Information Scientifique et Technique (INIST) vinculado ao Centre National de Recherche Scientifique (CNRS). Este organismo público francês tem por missão fundamental gerar conhecimento e saber, em consonância com os interesses da sociedade, congregando mais de 11.000 pesquisadores, 13.000 engenheiros, técnicos e administrativos reunidos em 1.256 núcleos de pesquisa e serviços. Neste contexto institucional da pesquisa avançada, está organizado o INIST, sediado na cidade de Nancy (França), cuja atribuição principal é elaborar e manter um acervo de documentos internacionais, produzindo e disponibilizando as bases de dados *Pascal* (ciências, tecnologias, medicina, química e biologia) e *Francis* (ciências humanas e sociais). O INIST possibilita, também, a busca gratuita de aproximadamente cinco milhões de documentos, que podem ser adquiridos por requisição eletrônica (<http://www.inist.fr>).

Então, juntamente com as indexações anteriormente efetivadas na Bibliografia Brasileira de Educação (BBE) do Instituto Nacional de Pesquisa em Educação (INEP) e no International Social Sciences Directory (DARE) da United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization (Unesco), visamos proporcionar maior visibilidade nacional e internacional à produção intelectual, científica e profissional veiculada em *Linhas Críticas* na perspectiva da mais atual evolução em ciência da informação, ou seja, contribuir para o bem comum.

A ampliação da divulgação da revista implica novas responsabilidades e, conseqüentemente, um número maior de parceiros. Portanto, agradeço aos novos membros do Conselho Editorial, Benigna Maria de Freitas Villas Boas (UnB), Lea da Cruz Fagundes (UFRGS), Luiz Basilio Rossi (UFRR), Márcia Ângela da Silva Aguiar (UFPE), que passam a integrar nossa competente equipe e muito nos honram com seu primoroso trabalho em prol da qualidade da difusão científica em educação. Agradeço, igualmente, a Edson Fogaça (Unesco), pela bela criação da nova capa de *Linhas Críticas*.

O tema central desse *dossiê* é a Educação Especial. Para compor as diferentes facetas dessa área, tão necessária nos dias atuais, Amaralina Miranda de Souza atuou como editora convidada para esse número 16.

Em seu instigante artigo, Elizabeth Tunes discute a inclusão, especialmente nas escolas, questionando seus valores subjacentes e demonstrando que ela deriva mais do campo da ética que da ciência.

Ângela Mágda Rodrigues Virgolim direciona suas reflexões para a abordagem dos típicos problemas, das falsas concepções e das mais modernas definições da área específica da superdotação.

A narrativa literária em língua de sinais por alunos surdos na sala de leitura de uma escola inclusiva é o centro da pesquisa realizada por Celeste Azulay Kelman e Ângela Uchôa Branco.

Adriana Mabel Fresquet estuda o ser humano em situação de aprendizagem, aprofunda o conceito de zona de desenvolvimento proximal e apresenta as contribuições da psicopedagogia para combater o fracasso escolar.

A educação profissional da pessoa com deficiência mental é repensada por Conceição Viégas, que propõe uma aprendizagem duradoura, inserida em uma diversidade cultural, que lhe assegure uma autonomia social.

As causas da distância entre criatividade e deficiência são analisadas por Albertina Mitjans Martínez, que propõe alternativas promissoras para o desenvolvimento da criatividade nos portadores de necessidades educacionais especiais.

Cristina Massot Madeira Coelho investiga o processo de inclusão de crianças com desenvolvimento atípico no sistema de ensino regular, desvelando singularidades e ambigüidades nas concepções de seus atores.

A inclusão do aluno proporcionada pelo Programa de Apoio aos Portadores de Necessidades Especiais da Universidade de Brasília (PPNE – UnB) com seus desafios, diretrizes e estruturas é apresentada por Amaralina Miranda de Souza, Daniele Lessa Soares e Glaura Borges Morais Gasparino Evangelista.

Marcus Vinícius Araújo Soares e Mauro Luiz Rabelo descrevem suas experiências com os atendimentos a candidatos com necessidades especiais nos dois processos seletivos da Universidade de Brasília: o vestibular e o Programa de Avaliação Seriada (PAS).

A experiência de formação de professores na perspectiva inclusiva realizada em uma classe hospitalar no setor de pediatria do Hospital Universitário de Brasília é relatada por Suzana Schwerz Funghetto e Marlene da Silva Soares.

O livro *O despertar do bebê: práticas de educação psicomotora*, de Janine Lévy, muito útil aos profissionais de Educação Especial que trabalham com estimulação precoce, é resenhado por Blenda Cavalcante de Oliveira.

A teoria da modificabilidade cognitiva estrutural e sua importância para a inclusão social são identificadas por Luciana da Silva Oliveira no livro *Feuerstein e a construção mediada do conhecimento*, de Cristiniano Mauro Assis Gomes.

Rosângela Azevedo Corrêa apresenta o livro *Cultura de paz: estratégias, mapas e bússolas*, organizado por Feizi Masrouf Milani e Rita de Cássia Dias Pereira de Jesus, lançado pelo Instituto Nacional de Educação para a Paz e os Direitos Humanos (INPAZ).

Com a veiculação desse *dossiê*, o objetivo da equipe de *Linhas Críticas* é convidar o(a) leitor(a) para a divulgação e discussão desses textos, a elaboração e participação em novos trabalhos científicos e o engajamento nesse grande movimento de inclusão e solidariedade em nossa sociedade e, particularmente, em nossas escolas.

Sendo assim, além da tiragem de 1.000 exemplares, este periódico está disponível em *cd-rom* (versão completa) e em *braille* (versão abreviada).

Antônio Villar Marques de Sá  
Editor